

Encontrão de Folias de Reis fora de época!

Movimento folclórico e religioso recebe fomento de edital de cultura e acontecerá neste final de semana

Apenas

R\$ 1,25

Nº 887

Página - 5

FAA: R\$ 44 milhões em bolsas de estudo

Página - 14



Foto: Divulgação



Fechamento desta Edição 887
Dia 7/05/2024 às 12h33



Acesse

Democráticos explica retomada de imóvel

Espaço estava cedido para empresário para promover no local casa de shows

Página - 3

NESTA EDIÇÃO:

Balanco Patrimonial e Relatório ABF

Página - 10



Trabalho e Previdência

por Flávio da Silva Azevedo
flavioazevedo.ar@bol.com.br

Falar mal da empresa

Página - 2



Notas Esparsas

por Marilda Vivas

Ideia de jerico

Página - 2



Reflexões

por Marcelo A. Reis
marcelorfaeis@hotmail.com

Nhem, nhem, nhem, nhem!

Página - 4



Social

por Katia Tabet Barros

Viagem, eventos e beleza!

Página - 9



Crônicas e contos

do Professor José Viriato da Silva

Quem vê cara

Página - 11

FAA investe mais de R\$ 44 milhões em bolsas de estudo para educação básica e superior, beneficiando 1.885 estudantes

Valença - A educação transformadora é um dos princípios da Fundação Educacional Dom André Arcoverde (FAA). Neste sentido, a instituição tem forte compromisso com a democratização do acesso ao ensino de qualidade, o que pode ser traduzido em números. Por meio do Programa de Bolsas de Estudo, em 2023, a FAA proporcionou benefícios integrais (100%) ou parciais (50%) no Centro Universitário de Valença – UniFAA a 1.705 estudantes em diversos cursos superiores. Já através do Colégio Arcoverde, foram concedidas 170 bolsas para a educação básica. O investimento total com essas 1.875 concessões ultrapassa R\$ 44 milhões. Apoio decisivo para que esses beneficiários possam alcançar seus sonhos sem as barreiras financeiras tradicionais.

“Esses números e conquistas vão além de estatísticas. Representam histórias individuais de superação e realização. Cada bolsa é uma oportunidade para moldar o futuro, promovendo uma sociedade mais justa e capacitando mentes inovadoras. Estamos ansiosos para continuar esse legado de educação transformadora, capacitando ainda mais estudantes a alcançarem suas aspirações acadêmicas e contribuir para um amanhã mais promissor”, avalia o presidente da FAA, José Rogério Moura de Almeida Neto, destacando que as bolsas do ensino superior são para o melhor Centro Universitário do Estado do Rio de Janeiro, posto alcançado com a nota 4 obtida por doze anos consecutivos no Índice Geral de Cursos, do Ministério da Educação (MEC).

No ensino superior, a FAA oferta a maior parte das bolsas por meio do Programa Universidade para Todos (Prouni), com concessão de benefícios de 100% do valor da mensalidade – renda familiar per capita de até 1,5 salário mínimo – e de 50% – renda familiar per capita de até três salários mínimos –, conforme critérios do MEC. Todavia, existem outras modalidades. Layarah Dias, 34 anos, por exemplo, pôde cursar Pedagogia por ser dependente de funcionário. “Sou de uma família de três irmãs, e meus pais não tiveram condições financeiras para arcar com as despesas de uma graduação para todas as filhas. Se não fosse a bolsa concedida, eu não teria conseguido alcançar essa conquista e realizar esse sonho”, conta Layarah, que conciliou os estudos com a rotina de casa, que

inclui os cuidados com os filhos, de 6 e 9 anos.

Inspiração

Todo esforço valeu a pena. Layarah colou grau no ano passado e começou a trabalhar imediatamente. “Assim que concluí minha graduação, já consegui uma oportunidade de exercer a profissão. Trabalho como Assistente Pedagógica e me sinto muito realizada por poder trabalhar na área que escolhi e que tanto me encanta”, expõe, acrescentando que pretende continuar estudando, o que é fundamental na sua área. Tanto que já foi contemplada com outra bolsa: pós-graduação por meio do Projeto IDEalize, que visa melhorar os índices da educação básica de Valença e região tendo como inspiração o exemplo de Sobral (CE).

Leonardo Vargas também se beneficiou de uma bolsa de estudo. Cursando o último período de Direito, pôde contar com o benefício através de um convênio estabelecido com o Exército, o que representou “a noção de um futuro melhor, um avanço profissional sem precedentes, abrindo diversas portas para minha vida profissional”. Assim como Layarah, pretende continuar estudando. “Quero fazer uma pós-graduação no UniFAA. Já exerci diversas atividades ligadas à minha profissão ao longo do curso e, atualmente, faço estágio em um escritório de advocacia. Como os outros, agrega muito a minha experiência profissional. Para o futuro, almejo um concurso público que me dê estabilidade e plano de carreira muito bons”.